

GOVERNO SEGUE IGNORANDO E DESRESPEITANDO A PAUTA DOS TRABALHADORES



A 4ª reunião de negociação realizada nesta terça-feira (03/06) foi marcada, mais uma vez, por desrespeito e descaso do Governo com a pauta de reivindicações dos trabalhadores. Conduzida pelo Secretário da Administração, Vânio Boing, negociador do Governo, a reunião contou com a participação patronal do presidente da Epagri, Dirceu Leite, e da presidente da Cidasc, Celles Regina de Matos.

A reunião precisou acontecer de forma híbrida, consequência do convite feito pelo governo apenas no final da tarde do dia 02/06, ou seja, às vésperas da reunião, o que impossibilitou a participação presencial de vários dirigentes sindicais. Mais uma demonstração de falta de respeito e consideração com a organização sindical.

PROPOSTA “REQUENTADA” E SEM AVANÇOS REAIS

Para a surpresa (ou não) dos presentes, o que foi verbalmente apresentado foi uma proposta requentada, já apresentada na primeira reunião em março/2025, o que ignora boa parte da pauta construída coletivamente pelos trabalhadores. Limitaram-se a verbalizar pontos soltos de uma proposta, sem qualquer formalização.

Enquanto a categoria espera respostas concretas e o devido reconhecimento às suas demandas, claramente reforçada ao longo das negociações, que vão muito além de apenas reajustes salariais, o que se apresentou foi uma tentativa de encaminhamento apressado, com proposta aquém das expectativas e sem garantias efetivas.

PROPOSTA APRESENTADA VERBALMENTE:

- **ACT com vigência de 2 anos;**
- **Reposição salarial:** INPC integral (5,32%);
- **Plano de saúde:** aumento da contribuição patronal para 4,5%;
- **CERES:** proposta de aumento da idade mínima para 65 anos, mas sem prazo para implantação, apenas o compromisso de encaminhamento por parte das empresas;
- **Auxílio-creche/babá:** Correção do valor pelo salário mínimo regional (R\$ 1.730,00);
- **Vale-alimentação:** reajuste para R\$ 950,00 em 2025 e R\$ 1.100,00 em 2026;
- **Garantia de emprego:** Condicionada a vigência do ACT de 2 anos, com garantia até 2027. Para se cogitar levar a vigência de 2 anos para avaliação da base, a garantia deverá ser até 2028, pois sempre se negociou um ano à frente da vigência;
- **Revisão dos PCCs:** Ceasa e Cidasc já possuem uma proposta. Epagri, mesmo com a necessidade de alteração frente ao trabalho com o ensino, ainda não tem previsão de iniciar a discussão. Cabe lembrar que nenhuma das empresas apresentaram a proposta de PCCS ou abriram negociação com os Sindicatos.
- **Merecimento ao dirigente sindical liberado:** Após alguns esclarecimentos, o Secretário sinalizou a possibilidade de avançar, mas voltaria a conversar com Dirceu e Celles para entender melhor a questão. Questão essa amplamente discutida em 2024, inclusive com sugestão de texto. Enrolação evidente!

Em paralelo, a audiência no TRT foi suspensa em troca de rodadas de negociação no prazo de até 30 dias. Além disso, temos realizado conversas com deputados, representantes e com as empresas no objetivo de avançar na pauta de reivindicações. Dia 10/06, às 19h, reunião virtual com toda a base do Seagro.

Seguimos firmes na DEFESA dos nossos direitos DIREITOS.
A luta continua! Juntos somos mais fortes!

PONTOS QUE SEQUEM ACEITAM CONVERSAR:

- Correção do valor da insalubridade;
- Contribuição Assistencial.

É importante ressaltar que essa proposta não contempla uma série de reivindicações históricas, muitas das quais sequer foram mencionadas na reunião, como piso salarial (SMP), seguro veículos, jornada de trabalho, pós-graduação, etc.

Mais uma vez o Governo insiste em uma postura silenciosa e evasiva, desconsiderando o esforço dos trabalhadores e ignorando o conjunto da pauta protocolada desde o início das negociações.

O Secretário Vânio se comprometeu a apresentar a proposta formal (minutas) dos ACTs até a próxima quarta-feira (11/06).

INICIADA CAMPANHA NAS MÍDIAS

A partir do dia 02/06 o SEAGRO-SC, em parceria com outros Sindicatos, iniciou a veiculação de outdoor localizado no Itacorubi e vídeo nas redes sociais, cobrando respeito do Governo com os trabalhadores que garantem a segurança alimentar e economia do Estado.



Mantenham-se mobilizados e informados!